



Of. nº 10/1409–SEMAD/DGD/IA

Novo Hamburgo, 19 de novembro de 2021

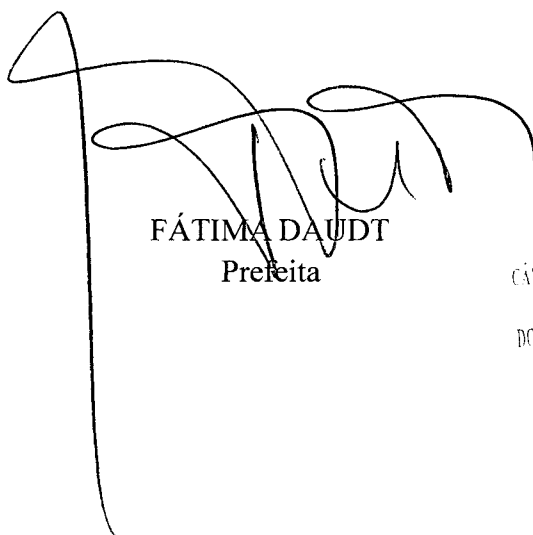
Ao Excelentíssimo Senhor
RAIZER DA SILVA FERREIRA
Presidente da Câmara de Vereadores
Novo Hamburgo – RS

Assunto: RESPOSTA À INDICAÇÃO Nº 3905/2021
PROTOCOLO: 92423/2021

Senhor Presidente,

Vimos à presença de Vossa Excelência, em atendimento à Indicação em epígrafe, de autoria do Vereador Raizer Ferreira, encaminhar, em anexo, Ofício nº 304/2021/SMED/Gabinete/JHR, expedido pela Secretaria Municipal de Educação.

Atenciosamente,



FÁTIMA DAUDT
Prefeita

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO
PROTOCOLO
DOC. Nº 1175/2021 16:29

29 NOV. 2021

Natieli



Ofício nº 304/2021/SMED/Gabinete/JHR Novo Hamburgo, 12 de novembro de 2021

Ao Senhor
Raizer Ferreira
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Novo Hamburgo - RS

Assunto: Indicação 3905/2021

Ao cumprimentá-lo cordialmente, esclarecemos que a Rede Municipal de Ensino de Novo Hamburgo é considerada pioneira no desenvolvimento da Educação Ambiental. Já na década de 80 desenvolvia projetos voltados a atender a sustentabilidade.

Desde 2017, as escolas da Rede Municipal participam de um processo de certificação ambiental, a partir de indicadores de sustentabilidade, construídos pelo Coletivo Educador NH, grupo constituído por professores das escolas municipais.

Este programa tem por objetivo tornar as escolas espaços educadores sustentáveis. Escolas sustentáveis são aquelas que mantêm uma relação equilibrada com o meio ambiente e compensam seus impactos com o desenvolvimento de tecnologias apropriadas, de modo a garantir a qualidade de vida às presentes e futuras gerações. As escolas tem autonomia para escolherem junto das suas comunidades as melhores alternativas e ações.

As hortas corroboram com os objetivos propostos pela SMED e podem ser espaços valiosos para a aproximação da Escola e sua Comunidade, atingindo também resultados favoráveis para a saúde e economia da população. Atualmente trabalhamos com o conceito de hortas didáticas e de experimentação a partir dos indicadores de sustentabilidade como consumo consciente, pátios verdes, alimentação e saúde.

Diversas escolas contam com espaços de horta didática e utilizam os alimentos de forma lúdica e nutricional. No entanto, precisamos atentar ao fato de que atualmente o quadro das escolas é bastante enxuto e os professores precisam dar conta de uma diversidade muito grande de temas transversais. Além disto, é necessário observar o espaço físico disponível, que nem sempre é o mais adequado para o cultivo, ou precisa



ser dividido com as atividades de espaço livre, extremamente importante para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes. Uma horta de produção precisa investimento humano e financeiro.

Acreditamos que a escola deve se preocupar com o manejo adequado de seu resíduo, que valorize os canteiros de flores e hortaliças e com isso estará proporcionando a construção de relações menos predatórias com o ambiente, além de oferecer um espaço prazeroso de convivência e de aprendizagens para a vida, mas a escola deve ter autonomia para suas escolhas.

Sugerimos que a proposta de horta escolar possa ser aplicada em algumas escolas que ofereçam a condição para sua implementação, de acordo com o desejo e engajamento de cada comunidade.

Sem mais, reiteramos votos de estima e consideração.

MARISTELA F. R. GUASSELLI
Secretária Municipal de Educação